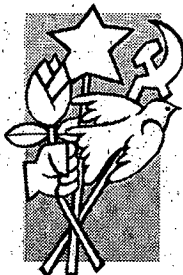


Lula acusa o Governo de plágio

São Paulo - Criticado pelo Palácio do Planalto por apresentar diretrizes consideradas "genéricas" para um programa de governo, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, achou o momento de dar o troco. Ao saber que a plataforma de reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) não será apresentada como continuidade do programa tucano de 1994 e terá novas bandeiras sociais, como a proposta petista da bolsa-escola, Lula acusou a cópia.

"Vejo que o Presidente está copiando a nossa idéia de bolsa-escola e Deus queira que copie mesmo tudo o que o PT tem de bom", afirmou. "Ele não tem o que continuar porque não fez nada". No Distrito Federal, administrado pelo PT, o programa bolsa-escola garante um salário mínimo às famílias carentes que mantiverem os filhos entre sete e 14 anos na es-



**FRENTE DAS
ESQUERDAS**

cola. A Carta-compromisso de Lula prevê a criação de quatro milhões de bolsas-escola em todo o País, caso ele chegue à Presidência da República.

O ministro da Educação, Paulo Renato Sousa, contou que a plataforma de Fernando Henrique, ainda em fase de estudos, dará prioridade a políticas sociais destinadas a reduzir a exclusão social

e a combater a pobreza. No diagnóstico do ministro, um dos desafios do programa será encontrar fórmulas capazes de ampliar a oferta de crédito para os pequenos e microempresários e para os produtores rurais.

Crédito

No texto "Um Brasil para os Brasileiros", Lula e o vice em sua chapa, Leonel Brizola (PDT), garantem que, chegando ao poder, darão crédito público e apoio técnico para cooperativas, micro, pequenas e médias empresas e tam-

bém para a formação de bancos do povo, seguindo o modelo já existente no Distrito Federal. O objetivo desses bancos é conceder financiamentos para a abertura de pequenos negócios.

Lula notou, mais uma vez, a semelhança de suas propostas com o que foi divulgado pelos tucanos. "Se Fernando Henrique prometer isso mesmo, o povo não pode acreditar porque é a primeira vez na História que um candidato não cumpriu o que falou na campanha passada e agora inventa novas bandeiras", cutucou. O petista advertiu, porém, que o Presidente "pode começar a fazer agora" o que está propondo para um novo mandato. "Para as crianças, por exemplo, seria ótimo que ele desse bolsa-escola para todas elas", argumentou.

Avaliação

A Executiva Nacional do PT se reuniu ontem na sede do partido em São Paulo para avaliar o programa de Lula. Participaram da reunião 21 integrantes da Executi-

va, o presidente nacional do PT, José Dirceu, e Lula. A Executiva deve homologar hoje os nomes de Joaquim Soriano e Sonia Hypólito para integrar a coordenação da campanha. De correntes radicais do partido, eles ficarão encarregados da mobilização e organização da campanha.

Ontem o procurador-geral eleitoral, Geraldo Brindeiro, determinou o arquivamento da representação em que o presidente Fernando Henrique pediu providências à Justiça Eleitoral contra Lula, que o acusou de fazer caixa 2 para a campanha com a privatização da Telebrás.

O advogado do Presidente, Antonio Vilas Boas, entendeu que a acusação era crime contra a honra. Mas o procurador alegou que o Tribunal Superior Eleitoral não é o local competente para essa ação. Deve, portanto, ser processado e julgado na Justiça Federal de primeira instância, em São Paulo. Ele lembrou que o Ministério Público já tomou essa providência.